**Mononeuropatia múltipla como manifestação de hanseníase neural pura**

Hanseníase é uma doença milenar e que ainda está presente no Brasil. O relato de caso apresentado mostra a importância do médico neurologista de considerar a hanseníase como um diagnóstico diferencial de neuropatias múltiplas.

Apresentamos o caso de uma paciente feminina de 53 anos, natural de Belo Horizonte, sem história de hanseníase na família, com diagnósticos prévios de hipotireoidismo, síndrome de Sjogren e Behçet que motivaram o uso de azatioprina e prednisona. Foi internada em agosto de 2022 com quadro de tetraparesia dolorosa. Foi submetida à eletroneuromiografia que evidenciou padrão miopático proximal sobreposto a mononeuropatia múltipla axonal, com evidente descargas miotônicas e pseudomiotônicas. Foi submetida a um ciclo de ciclofosfamida, em seguida intercorreu com febre, eritema nodoso necrotizante e neutropenia em setembro/2022. Foi submetida à biópsia das lesões dérmicas, que evidenciou infiltrado inflamatório difuso misto, predominantemente histiocitário com esboço de formação de granulomas e presença de BAAR - 10 a 100 bacilos íntegros por campo. Portanto, foi definido diagnósticos de hanseníase Virchowiana com reação tipo 2. Foi suspenso o tratamento imunossupressor e iniciado tratamento para hanseníase em outubro/2022 com esquema PQT-U composto por Rifampicina 600 mg, Dapsona 100 mg e Clofazimina 300 mg. Evoluiu com anemia por Dapsona, que foi substituída por Ofloxacina. O surto reacional foi tratado inicialmente com talidomida e, posteriormente, trocado por Pentoxifilina devido a episódio de tromboembolismo pulmonar em dezembro/2022. Após início de tratamento da hanseníase, paciente não recorreu com úlcera orais e genitais, e melhorou dos sintomas de boca e olhos secos. Nova avaliação reumatológica não mais evidenciou FAN e seus desdobramentos positivos como no passado. Paciente evoluiu com recuperação da força e foi submetida a nova eletroneuromiografia de controle em junho de 2023, na qual houve desaparecimento do padrão miopático e da desnervação ativa em relação ao exame anterior.

Esse caso de hanseníase neural pura manifestando-se como mononeuropatia múltipla com padrão miopático proximal é relevante pois, reforça a necessidade de se considerar hanseníase nos diagnósticos diferenciais, mesmo em grandes centro urbanos e sem história epidemiológica de contato conhecida.